

• AGORA NO ESTADÃO •

ECONOMIA

**Arrecadação chega a R\$ 1 tri em novembro pela 1ª vez**

METRÓPOLE

**Após piolhos e água imprópria, USP Leste suspende aulas**

ÁFRICA DO SUL

**Falso intérprete é suspeito de ter feito parte de linchamento**

ALCKMIN

**Lu Alckmin terá R\$ 36 mi para Fundo Social**

SÃO PAULO

**Estudante que morreu dentro da USP é enterrada**

Você está em Opinião

Assine o Estadão

A frágil redução da pobreza

16 de dezembro de 2013 | 2h 06

Notícia



A+ A-

f Enviar

f Recomendar

44

in Share

g+1

Tweet

14

O Estado de S.Paulo

A América Latina, que nos últimos anos experimentou formidável redução do número de habitantes considerados pobres, registrou em 2012 uma freada no ritmo dessa queda. Os dados, compilados na mais recente pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) sobre o tema, indicam que o fôlego das políticas assistencialistas para atacar a pobreza encurta na mesma medida em que crescem os déficits fiscais e a consequente necessidade de cortar gastos.

Conforme os dados da Cepal, a dimensão do problema pode ser verificada observando-se que o crescimento do Produto Interno Bruto por habitante na América Latina, que alcançou 4,5% em 2010, caiu para 3,2% em 2011 e foi de apenas 1,9% em 2012. Ainda que os indicadores de geração de empregos se mantenham em geral positivos, a riqueza não está crescendo na proporção necessária para cumprir os agressivos programas de transferência de renda da maioria dos atuais governos latino-americanos.

A estagnação econômica tem reflexos visíveis na taxa de pobreza. Segundo mostra a Cepal, o percentual de pobres, que era de 29,6% em 2011, recuou apenas 1,4 ponto no ano passado, chegando a 28,2% da população. No caso da pobreza extrema, a diminuição foi ainda menos significativa - a taxa caiu apenas 0,3 ponto percentual entre 2011 e 2012, recuando para 11,6%. Já neste ano, o total de indigentes subiu de 66 milhões para 68 milhões, um aumento de 0,2 ponto percentual.

Considerando-se o desempenho observado desde o início do século, percebe-se o tamanho da freada. Entre 2002 e 2007, o total de pessoas consideradas pobres caiu, em média, 3,8% ao ano, enquanto o número de indigentes recuou 7,1% ao ano. Já entre 2007 e 2012, a média anual de redução do número de pobres caiu para 2,5%, e a de

PUBLICIDADE

ASSINE ESTADÃO E GANHE COLEÇÃO GRANDE DISCOTECA BRASILEIRA ESTADÃO

ASSINOU, GANHOU!

Siga o Estadão



estadão

f Curtir

✓ Curtir

Você curtiu isso.1.007.837

indigentes foi de apenas 0,9%.

A Cepal atribui o crescimento do número de indigentes em parte à alta dos preços dos alimentos, que castiga particularmente essa fatia da população. Isso mostra a situação de vulnerabilidade dos beneficiários dos programas de transferência de renda - uma oscilação mais forte da inflação pode fazer com que pobres se tornem ainda mais pobres, mesmo que recebam ajuda do Estado. Isso mostra que o controle da inflação, além dos demais fundamentos da economia, não é mero capricho de tecnocratas e, sim, precondição para que o decantado "fim da miséria" seja mais do que mera retórica eleitoral.

"Desde 2002, a pobreza na América Latina caiu 15,7 pontos porcentuais (de 43,9% para 28,2%), e a indigência, 8 pontos (de 19,3% para 11,3%), mas os dados recentes mostram uma desaceleração", diz Alicia Bárcena, secretária executiva da Cepal. "O único número aceitável de pessoas vivendo na pobreza é zero, razão pela qual pedimos que os países levem a cabo uma mudança estrutural em suas economias, para crescer de forma segura com maior igualdade." Eis o aspecto central do problema: não se reduz a pobreza de forma contínua e permanente, se a gerência da economia menospreza o receituário básico para um crescimento sustentável.

Os dados sobre a execução orçamentária na área social na América Latina mostram, segundo a Cepal, que está em curso um processo de contenção dos gastos sociais, que desaceleraram em razão da necessidade de combater o déficit fiscal em diversos países. Em muitos casos, programas de assistência foram abandonados ou suspensos principalmente depois da crise financeira internacional de 2008.

Ademais, a Cepal adverte que a situação de pobreza tende a perdurar mesmo que se mantenham os programas de transferência de renda, porque os governos da região não estão suficientemente empenhados em enfrentar carências graves, como saneamento básico inexistente, falta de água potável e educação de péssima qualidade, fatores que impedem os habitantes de melhorar de vida. Com razão, o estudo questiona "se as políticas públicas destinadas à superação da pobreza estão pondo suficiente ênfase na conquista de padrões mínimos de vida".

Entrar Log in to Facebook to see your friends' are doing.



Enem vaza e ministério anuncia cancelamento do exame - educacao - Estadao.com.br

9.380 pessoas recomendaram isso.



Petrobrás é a empresa com mais dívidas no mundo - economia - Estadao.com.br

12.686 pessoas recomendaram isso.



Sinais alarmantes - opiniao - Estadao.com.br

26.554 pessoas recomendaram isso.



Gato recebe por sete meses benefício do Bolsa Família - politica - Estadao.com.br

Estadão PME - Links patrocinados

Medidores de Energia Digitais

Distribuímos materiais eletro eletronicos de potência para o Brasil

www.potenza-sp.com.br

Aluguel de Gerador e Compressor

Locação de geradores e compressores, com melhor assist. técnica do mercado

www.armecanica.com.br

Anuncie aqui

Grupo Estado

Copyright © 1995-2013
Todos os direitos reservados

- Trabalhe Conosco
- Fale Conosco
- Termo de Uso
- Mapa Site
- Assine O Estado de S. Paulo
- Classificados: 11 3855 2001
- Ache Empregos

Estadão.com.br

- Opinião
- São Paulo
- Brasil
- Política
- Internacional
- Saúde
- Ciência
- Educação
- Planeta
- Cultura
- Blogs
- Estadão Digital
- No celular
- No Tablet
- No Facebook
- RSS
- Infográficos
- Fotos
- TV Estadão
- Tempo
- Webmail
- Isso não é normal

O Estado de S.Paulo

- Portal do Assinante
- Conheça o jornal

Portais

- Limão
- Território Eldorado
- ILocal
- Agência Estado
- Portal de Fornecedores

Grupo Estado

- Curso de Jornalismo
- Responsabilidade Corporativa
- Nosso Código de Ética
- Demonstrações Financeiras

Publicidade

- Como anunciar
- Prêmio de Mídia
- Cannes